

## AUTONOMIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO

Ana Carolina Bienert<sup>1</sup>, Morgana Pappen<sup>2</sup>, Luci Helen Alvez Freitas<sup>3</sup>, Vitória Gelsdorf Dumke<sup>4</sup>, Camila Dubow<sup>5</sup>, Suzane Beatriz Frantz Krug<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: anabienert@mx2.unisc.br; <sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde. E-mail: morganapappen@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: alvez6@mx2.unisc.br; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: dumke1@mx2.unisc.br; <sup>5</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde. E-mail: camiladubow@unisc.br; <sup>6</sup>Docente da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: skrug@unisc.br

**Introdução:** A sociedade sempre manteve em evidência o que considera belo, saudável, fonte de trabalho e sucesso, estando a busca pelo perfeccionismo, muitas vezes, atrelada ao poder. Contextos que não se moldam aos padrões são excluídos ou discriminados, como as pessoas com deficiência (PcD), que têm buscado sua inserção, independente de sua condição. A busca constante pela independência e autonomia ao realizar atividades cotidianas é um desafio constante enfrentado pela PcD, seja pelo grau de comprometimento de mobilidade, seja em razão de fatores externos (acessibilidade física, mercado de trabalho, etc.). **Objetivo:** Identificar aspectos que promovem a autonomia e a independência da PcD na vida cotidiana. **Material e Método:** Recorte da pesquisa-ação “Implementação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF): estudo em um serviço especializado em reabilitação física de referência regional do Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul”, desenvolvida no Serviço de Reabilitação Física (SRFis) da Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC. Participaram 30 PcD física que frequentam o SRFis para receber órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e ações relacionadas ao processo de reabilitação. Para este recorte, contemplando a segunda etapa de coleta de dados, foram utilizados resultados de duas questões de entrevistas semi-estruturadas, gravadas em áudio, analisadas por meio da Análise de Conteúdo. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética sob número 4.446.238. **Resultados e Discussão:** Identificou-se atividades como ajustes na posição tronco-corporal ao conduzir a cadeira de rodas em aclives e declives e auto-transferências para o leito/sofá/assento do carro como habilidades desenvolvidas pela PcD na busca por sua independência. Encaminhamentos de pacientes a serviços especializados em reabilitação física, com uma equipe de saúde multidisciplinar colabora para conhecimentos acerca de sua situação clínica, desenvolvendo estratégias para contornar empecilhos diários, como realizar atividades mais complexas no processo de reabilitação, realizar refeições individualmente, deslocar-se de forma independente, com manejos que enfatizem e, ao mesmo tempo, facilitem sua autonomia. Também contribui para sua autonomia a criação de associações e entidades, por PcDs, que tratam sobre o tema, com o intuito de promover a divulgação de cuidados, compartilhando suas experiências. Esses elementos visam proporcionar maior facilidade e autonomia nas atividades básicas e instrumentais do cotidiano e em tarefas mais complexas que envolvem sua participação ativa na sociedade. **Conclusão:** O processo de reabilitação física influencia na promoção da autonomia do paciente, desenvolvendo potencialidades e habilidades físicas, cognitivas e psicossociais para a conquista da independência. O cuidado de uma equipe multidisciplinar condiciona fatores positivos para a qualidade de vida e autoconfiança, facilitando o processo de reinserção na sociedade. **Contribuições para Saúde:** Melhor qualidade de vida, contribuição científica, satisfação para a equipe multiprofissional, aquisição de conhecimentos científicos e experiências profissionais e pessoais.

**Descritores:** Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Pessoas com Deficiência; Autonomia Pessoal.